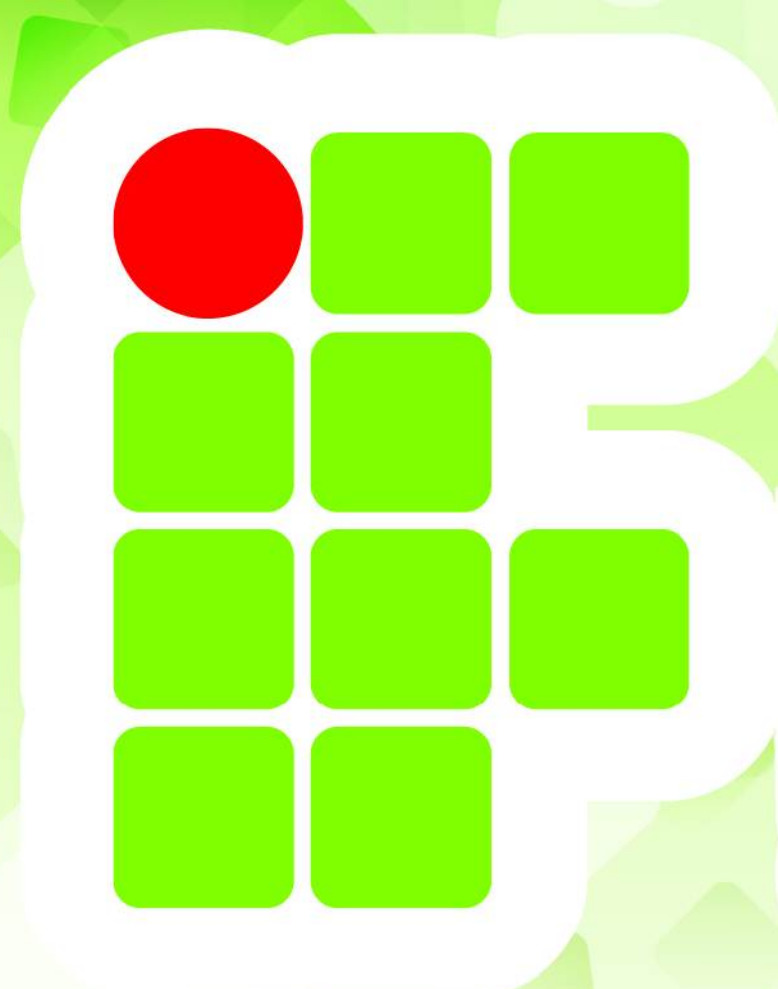




**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**

HAHN, B. S. M. - Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática, IFSC – Câmpus Chapecó APROEX 01/2013 /PROEX - Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão

WITTE, Gerson - Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática, IFSC – Câmpus Chapecó - Orientador

INTRODUÇÃO À FOTOGRAFIA DIGITAL

1.INTRODUÇÃO

O presente estudo visa apresentar resultados acerca do projeto “Introdução à Fotografia Digital”, no Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Chapecó. A revolução digital da informação mudou radicalmente o modo de vida na segunda metade do século XX e início do XXI, com grande impacto na Arte e em especial com o advento da fotografia digital, que na última década se tornou um inequívoco sucesso com o a popularização das câmeras digitais compactas. São um recurso profissional, didático e documental de extrema importância na contemporaneidade, porém, poucas pessoas possuem o conhecimento de como utilizar os recursos disponíveis e tampouco o conhecimento estético necessário para a construção de imagens com qualidade.

Este projeto teve como objetivo capacitar para a um olhar crítico, buscando a criação de imagens fotográficas relevantes com os recursos das câmeras digitais compactas em um processo de alfabetização visual como expressão estética.

2.DESENVOLVIMENTO

O curso foi ministrado pelo professor Gerson Witte e pela bolsista Bianca Suyane Mello Hahn, com uma carga horária de 40 horas. As aulas do projeto foram compostas por momentos de explanações de cunho teórico, bem como de vivências da prática da fotografia digital, tendo sempre contextualização no eixo histórico e cultural, trabalhando os seguintes conteúdos: História da fotografia; Fotografia artesanal através da técnica da goma bicromatada; Por que arte se aprende; Princípios e partes de uma câmera fotográfica; Recursos da câmera digital; Estudo da composição; Temas da fotografia; Criação de estúdio caseiro para retratos; Saídas de campo para produção fotográfica.

Utiliza-se a fotografia como um processo para registrar o mundo, sendo capaz de representar o detalhe, a perspectiva, a luz, o momento, a espontaneidade e a velocidade que a transformaram em uma linguagem não verbal única e valiosa nos aspectos artísticos e documentais. Assim pode-se utilizar esta linguagem como recurso documental no processo científico de aquisição de conhecimentos, além de permitir o desenvolvimento de poéticas artísticas e suas manifestações culturais.



Figura 1 – Aula de retrato em estúdio caseiro.

A fotografia pode atuar como uma interface da cultura, nos aspectos de repositório de conhecimento e ideias, atuando nos códigos culturais, costumes e relações sociais. O aprofundamento da visão de mundo na fotografia, da melhoria na percepção apresenta possibilidade de inserção social, artístico e inclusive no mercado de trabalho, como atividade profissional.

Para Monteiro [1] “a fotografia é uma convenção do olhar e uma linguagem de representação e expressão de um olhar sobre o mundo.” Levando em consideração a fotografia como um olhar sobre o mundo, os alunos do curso “Introdução à Fotografia Digital” receberam incentivos e dicas para perceberem os momentos decisivos que podem ser fotografados, juntamente com o conhecimento teórico.



Figura 2 - Aula de fotografia noturna no centro de Chapecó- SC.

A partir disso, destacou-se a necessidade de criar uma página em mídias sociais para disponibilizar as informações relevantes sobre o curso e postar as fotografias tiradas pelos alunos, já sendo uma ferramenta de exposição da produção artística, em um processo de curadoria virtual. A utilização das redes sociais para Silva [2] “é uma forma rápida e prática de comunicação e hoje em dia vêm se tornando uma forte ferramenta do marketing na divulgação de novas ideias, propaganda, etc”.

Nas práticas em sala de aula, um estúdio foi montado com materiais disponíveis em casa e de baixo custo, para demonstrar que não se necessita de grandes investimentos ou espaço para se produzir uma boa fotografia, apenas conhecimento. Também foram realizados encontros em ambiente externo, como nas saídas fotográficas no centro da cidade, onde foram estudados várias opções do uso da luz, especialmente nas imagens noturnas.

Os alunos ressaltaram a evolução do conhecimento e em como se desenvolve o olhar, como citado no questionário de avaliação pela aluna K.B.S: “A fotografia é uma forma de expressão por diferentes olhares. Acredito que aprendemos técnicas, recursos da máquina e a olhar a imagem de uma maneira diferenciada, sendo assim a arte de fotografar pode ser aprendida, não é uma característica inata. As aulas aguçaram minha curiosidade e me fizeram ter prazer em fotografar, portanto, pretendo continuar”.

Para a finalização do curso, foram confeccionadas ampliações fotográficas para uma exposição dos resultados alcançados e posteriormente entregue para cada aluno, como forma de motivação.

3.CONCLUSÃO

A fotografia não é apenas uma imagem, pode ser uma expressão, denúncia e também uma interface cultural de grande valor. Pode atuar de várias maneiras no meio onde se vive, despertando a imaginação e a criticidade do momento registrado, mas, para que ela possa gerar algum efeito deve-se aprender a analisar o ambiente e ter noções básicas da linguagem artística, dos dispositivos eletrônicos e dos gostos pessoais, norteando a formação do estilo próprio. Se, nos dias atuais, ainda temos pessoas analfabetas de uma tecnologia tão antiga quanto a escrita, qual não é o impacto de uma forma de registro e transmissão de conhecimento quanto as imagens digitais? O processo de inclusão digital deve também passar pela linguagem fotográfica para ser ampla e desenvolvedora de potencial de criação através de um olhar mais crítico através do conhecimento dos meios contemporâneos da “gravura por luz”. Assim, com as imagens produzidas e a exposição das imagens, atingiu-se os objetivos propostos no projeto.

4. REFERÊNCIAS

[1]MONTEIRO, C. **Fotografia, história e cultura visual: pesquisas**. 1.ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012, p. 13.

[2]SILVA, R.C. **Marketing da informação em redes sociais: Facebook**. 1.ed. João Pessoa: UFPB, 2011, p.25.

